



Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO - CNPJ/MF 67.102.020/0001-44



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Foco empresarial

Atuando na elaboração de projetos, gerenciamento de obras, elaboração de laudos de avaliação, administração de condomínios e na regularização fundiária, a CPOS busca sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o atendimento pleno das ações governamentais. A diminuição do déficit, em relação ao exercício anterior, veio mediante: i) ampliação da receita e ii) conquista de novos clientes, paralelamente à manutenção dos atuais.

Resultados

Além da continuidade dos contratos já firmados, 88 novos contratos foram firmados em 2008, proporcionando, até dezembro de 2008, uma receita de prestação de serviços em torno de 50% superior à do exercício anterior.

A consequência desse esforço foi a redução do resultado negativo em 66,79% em relação a 2007. A expectativa é que a continuidade das ações traga reflexos positivos para os próximos anos e assegure a sustentabilidade operacional da empresa.

bilidade operacional da empresa.

Manutenção de clientes tradicionais

Entre os clientes tradicionais da CPOS, podemos destacar a Secretaria de Administração Penitenciária, que está à frente do Programa de Governo para a construção de 44 Unidades Prisionais; para a Secretaria de Economia e Planejamento, a quem está vinculada desde 30 de agosto de 2008, a CPOS faz o acompanhamento das obras decorrentes de convênios firmados entre essa secretaria e municípios do Estado de São Paulo, por intermédio do DADE - Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias e da UAM - Unidade de Articulação com Municípios, e também, a administração dos Edifícios CIDADE I, II e do Parque do Belém; Secretaria da Gestão Pública: administração do Edifício Adélia Saliba - CIDADE III; Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania: gerenciamento das construções de Fóruns em diversos municípios; Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo: reforma do Conjunto Desportivo "Constância Vaz Guimarães"; Secretaria de Desenvolvimento: elaboração de projetos de

correntes do Programa de Expansão das FATECs e das ETECs; Secretaria da Segurança Pública: gerenciamento da reforma do novo prédio do DETRAN: Prédio-sede - João Bricola e Boa Vista, Departamento Estadual de Trânsito - DET Sé, DET Sul e DET Leste; Secretaria da Cultura: instalação do MAC - Museu de Arte Contemporânea; IMESC - Instituto de Medicina Social e de Criminologia: elaboração do leiaute, dos projetos básicos e executivos para a reforma do edifício-sede; Secretaria da Habitação que está à frente do Programa - CIDADE LEGAL; Prodesp: implantação de Postos do Poupatempo em diversos municípios.

Perspectivas 2009

Para o ano de 2009, a Direção continuará focada no aumento das atividades operacionais da Companhia e, conjuntamente, na melhoria da eficiência e qualidade dos serviços oferecidos, primando pela satisfação de seus clientes.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido			
	2008	2007			
Circulante	30.501	28.082	Circulante	20.389	18.207
Caixa e bancos	4.653	2.015	Fornecedores	6.334	4.514
Aplicações financeiras	13.429	9.156	Cauções e retenções contratuais	96	474
Clientes	3.563	4.318	Encargos sociais	735	496
Serviços em andamento	2.176	1.513	Provisão para férias	2.035	1.532
Créditos a receber	2.398	8.093	Obrigações tributárias	2.383	2.483
Outros créditos	3.957	2.766	Contas a pagar	4.370	3.921
Estoques	33	54	Contas correntes	4.436	4.787
Despesas antecipadas	292	167	Não-circulante		
Não-circulante			Exigível a longo prazo	35.650	46.202
Realizável a longo prazo	37.334	54.505	Provisão para contingências	29.987	28.361
Outros créditos	523	492	Obrigações a pagar	5.560	6.051
Clientes	11.363	11.235	Contas correntes	103	11.790
(-) Provisão para perdas	(5.498)	(5.498)	Patrimônio líquido	31.581	37.810
Pagamentos por conta de contratos	149	149	Capital		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.085	1.085	Capital social	83.218	83.218
Depósitos judiciais	727	1.258	Reservas de capital	22.049	22.049
Imóveis destinados a venda	21.041	21.041	Prejuízos acumulados	(73.686)	(67.457)
Valor a receber por venda de imóveis	7.944	24.743	Total	87.620	102.219
Permanente	19.785	19.632			
Investimento	4.928	4.928			
Imobilizado	14.857	14.704			
Total	87.620	102.219			

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	82.526	22.741	(48.700)	56.567
Aumento de capital	692	(692)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(18.757)	(18.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	83.218	22.049	(67.457)	37.810
Prejuízo do exercício	-	-	(6.229)	(6.229)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	83.218	22.049	(73.686)	31.581

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (EM MILHARES DE REAIS)

	2008	2007
Receita Operacional Bruta		
Receita de Prestação de Serviços	28.652	18.905
Deduções da Receita Operacional		
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Serviços	(4.068)	(2.670)
Receita Operacional Líquida	24.584	16.235
Custos dos Serviços Prestados	(24.047)	(17.777)
Lucro (Prejuízo) Bruto	537	(1.542)
Receitas (Despesas) Operacionais		
Administrativas e gerais	(16.209)	(13.570)
Contingências judiciais	(1.626)	1.824
Despesas tributárias	(45)	(54)
Despesas financeiras	(5)	(84)
Receitas financeiras	5.466	1.670
Outras receitas e despesas	5.674	(2.258)
	(6.745)	(12.472)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(6.208)	(14.014)
Resultado não Operacional	(21)	(4.743)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(6.229)	(18.757)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO (EM MILHARES DE REAIS)

	2008
Fluxos de caixa originados de:	
Atividades operacionais	
Recebimento de clientes	42.145
Pagamento de fornecedores	(21.250)
Pagamento de salários, encargos e benefícios	(20.830)
Pagamento de tributos, contribuições e taxas	(2.572)
Pagamentos de contingências	(3.611)
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	4.894
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(1.224)
Atividades de investimentos	
Compras de imobilizado	(782)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	9.140
Atividades de investimentos	8.358
Atividades de financiamentos	
Integralização de capital	-
Pagamentos de lucros e dividendos	-
Juros recebidos de empréstimos	-
Juros pagos por empréstimos	-
Empréstimos tomados	-
Pagamentos de empréstimos/debêntures	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	-
Aumento (Redução) nas disponibilidades	7.134
Disponibilidades no início do período	5.381
Disponibilidades no final do período	12.515

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto Operacional

A Companhia constituída em 8 de outubro de 1991, em decorrência de sua lei de criação de nº 7.394, de 8 de julho de 1991, tem como objetivo principal administrar, planejar, projetar, construir, reformar, conservar e ampliar edifícios de propriedade do Estado de São Paulo. Seus principais clientes são Órgãos e Entidades do Governo do Estado de São Paulo e os principais fornecedores, empresas de prestação de serviços.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, em vigência desde 1º de janeiro de 2008. Essa nova Lei teve, principalmente, o objetivo de possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade.

"O principal objetivo da nova Lei nº 11.638/2007, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008, foi atualizar as regras contábeis brasileiras e aprofundar a harmonização destas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (Conselho de Padrões da Contabilidade Internacional), por meio dos *International Financial Reporting Standards* (IFRS) (Padrões de Relatórios Financeiros Internacionais)."
Fonte: DFC e DVA: Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado / Osmar Reis Azevedo - 1. ed. - São Paulo IOB, 2008 - página 7

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, observadas as mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, Medida Provisória nº 449/08 e pela edição de novas normas contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, dentre as quais houve a substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

c. Créditos a receber e obrigações a pagar

Os créditos a receber do grupo de Realizável a Longo Prazo, nas contas de "Clientes" e de "Pagamentos por conta de contratos", estão atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000. Da mesma forma, estão atualizados com base na variação da UFESP até 31 de dezembro de 2000 o valor a pagar de R\$ 1.194 mil, referente a serviço de pessoal comissionado, contemplado na conta de "Obrigações a Pagar", do grupo de Exigível a Longo Prazo.

d. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, descritas na Nota 9.

4. Circulante - Caixa, bancos e aplicações financeiras

	2008	2007	Variação
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	18.082	11.171	6.911
CPOS	12.515	5.381	7.134
Condomínio - CIDADE I e II	5.534	5.716	(182)
Condomínio - CIDADE III	33	74	(41)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC apresenta a variação do saldo das disponibilidades da CPOS, sem contemplar as disponibilidades dos Condomínios CIDADE I, II e III, cuja contra partida, no Passivo Circulante - Contas Correntes, estão descritas na Nota 12.

5. Circulante - Créditos a Receber

A liquidação das parcelas da venda do imóvel de Araraquara e a quitação da correção monetária do Hospital das Clínicas/INCOR representam o montante de R\$ 5.603 mil, baixados desse grupo de contas.

6. Realizável a Longo Prazo - Clientes e Provisão para Perdas

Os créditos a receber do grupo de Realizável a Longo Prazo, na conta de "Clientes" estão constituídos de:

- 6.1 - Principal vencido entre 1992 e 31 de dezembro de 2007, mais;
- 6.2 - Correção Monetária, do principal mencionado no item 5.1, calculada até 31 de dezembro de 2000, mais;

6.3 - Correção Monetária, calculada de 1992 até 31 de dezembro de 2000, de valores recebidos com atraso naquele período.

A provisão para perdas no recebimento de créditos relativos à correção monetária por atraso no pagamento e vencidos a mais de 5 (cinco) anos foi constituída considerando o disposto nos artigos 340, 341 e 342 do Regulamento do Imposto de Renda e motivada pelo não reconhecimento desses créditos pelas entidades do Governo Estadual no decorrer das reuniões do Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 51.470 de 2 de janeiro de 2007.

7. Realizável a Longo Prazo - Imóveis Destinados a Venda Valor a Receber por Venda de Imóveis

Dos imóveis transferidos em 22 de dezembro de 2000, por meio de Instrumento Particular de Cessão de Direitos Pessoais e Reais da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA para a CPOS, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, o saldo remanescente é de R\$ 21.041 mil classificados em Imóveis Destinados a Venda. Desse montante R\$ 6.206 mil foram integralizados ao capital e R\$ 14.835 mil permanecem na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

O valor de R\$ 7.944 mil, consignado na conta "Valor a receber por venda de imóveis", refere-se ao saldo a receber dos imóveis vendidos e ainda não liquidados, já contemplada a reclassificação descrita na Nota 14 e as parcelas recebidas em 2008, no montante de R\$ 5.112 mil.

8. Ativo Permanente - Investimento

O valor de R\$ 4.928 mil, consignado nesta rubrica, refere-se a ações da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ.

9. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2008	2007
Terrenos	-	12.395	12.395
Edificações	4%	1.614	1.614
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	1.034	1.067
Instalações - escritório	10%	355	373
Veículos	20%	737	350
Computadores, periféricos e software	20%	2.930	3.105
Linhas telefônicas	-	120	120
Outras	10%	138	138
(-) Depreciação acumulada		19.323	19.162
		(4.466)	(4.458)
		14.857	14.704

10. Bens Penhorados em processos trabalhistas, cíveis e fiscais

Os bens nomeados à penhora em processos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a CPOS é parte, compõem o saldo das seguintes contas: Ativo Imobilizado, relativamente à Veículos e Computadores/Periféricos e Imóveis destinados a venda (Nota 7), no valor de R\$ 875 mil.

11. Passivo Circulante - Contas a Pagar

No saldo dessa conta está contemplado o valor de R\$ 325 mil, a ser pago em 3 (três) parcelas iguais e sucessivas, relativo ao acordo de R\$ 435 mil, formalizado em ação trabalhista e o valor de R\$ 3.600 mil, a ser pago em 5 (cinco) parcelas iguais e sucessivas, correspondente ao acordo formalizado em ação cível.

12. Passivo Circulante - Contas Correntes

Do saldo dessa rubrica, o valor de R\$ 4.302 mil, se refere ao montante recebido dos Órgãos e Entidades ocupantes dos Edifícios C.I.D.A.D.E. I e II, administrados pela CPOS por força de Termo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Economia e Planejamento, já deduzidos os gastos contabilmente incorridos por força do Plano Operacional.

Do saldo dessa rubrica, o valor de R\$ 128 mil, se refere ao montante recebido dos Órgãos e Entidades ocupantes do Edifício Adélia Saliba, administrado pela CPOS por força do Contrato nº 005/2007 firmado com a Secretaria de Gestão Pública, já deduzidos os gastos contabilmente incorridos.

13. Contingências

A CPOS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona integralmente os processos cujo risco de perda seja classificado como provável. As contingências avaliadas com risco de perda possível ou remota estão compostas de processos cíveis no valor de R\$ 49.235 mil e de processos de natureza tributária no valor de R\$ 26.759 mil.

	2008	2007
Ações cíveis	23.602	21.684
Ações trabalhistas/contingências empregados	5.019	5.312
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	1.365	1.365
	29.986	28.361

14. Exigível a Longo Prazo - Contas Correntes

Foi reclassificada para a conta "Valor a receber por venda de imóveis", do grupo de Realizável a Longo Prazo, o valor de R\$ 11.687 mil, relativo às parcelas recebidas e ao resultado obtido na venda de imóveis, aguardando a liquidação, cujo saldo a receber consta na Nota 7.

15. Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia ainda está contestando, judicialmente, o dispositivo fiscal que limita a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados e a base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro, apurados até 31 de dezembro de 1994. Dessa forma, para exercícios anteriores, em função de medida cautelar concedida pela Justiça Federal, a Companhia não refletiu provisões para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Em 31 de dezembro de 2008, o prejuízo fiscal da Companhia, líquido de lucro inflacionário a realizar e das compensações antes mencionadas estão estimadas em R\$ 51.535 mil (R\$ 46.950 mil em 2007), e a base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, em R\$ 57.991 mil (R\$ 53.406 mil em 2007).

16. Capital Social

Na Assembléia Geral Extraordinária - AGE de 11 de abril de 2008 foi aprovada a alteração do capital autorizado da Companhia do valor de R\$ 474.582 mil para R\$ 249.656 mil, com a respectiva alteração do Estatuto Social da CPOS. O capital social, subscrito e integralizado, no montante de R\$ 83.218 mil é representado por 19.064.230.392 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.





17. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Essa rubrica refere-se aos imóveis transferidos da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA, sendo que R\$ 14.835 mil deverão ser reavaliados no momento da venda ou da realização do aumento de capital, em observância ao disposto nos artigos 7º e 8º da Lei 6404/76 e eventuais diferenças em relação aos valores apontados implicarão redução ou aumento do valor do crédito contabilizado e os restantes R\$ 7.214 mil já foram reavaliados e vendidos.

18. Foco empresarial

O esforço da Direção da Companhia focado em aumentar as atividades operacionais, em conjunto com ações administrativas corretivas e preventivas, contribuiu para o aumento da receita de prestação de serviços e o recebimento de valor pendente de longa data, com consequente diminuição do prejuízo operacional da CPOS.

Continuação

 <h1 style="text-align: center;">Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS</h1> <h2 style="text-align: center;">COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO - CNPJ/MF 67.102.020/0001-44</h2> 		
PARECER DO CONSELHO FISCAL		
Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis, das Notas Explicativas, da Proposta de Reunião da Diretoria e do Relatório Anual da Diretoria, referentes ao exercício social findo em 31 de	dezembro de 2008, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Parecer sem ressalvas dos Auditores Independentes, TGB Auditores e Consultores S/S, datado de 4 de março de 2009, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados,	e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para aprovação do Conselho de Administração, objetivando submetê-los à deliberação dos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 10 de março de 2009. Dirceu Rijo Yamazaki - Maria de Fátima Infante Araujo - Simião Gonçalves
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
À D.D. DIRETORIA DA COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS SÃO PAULO - SP	3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.	com a seguinte ênfase: "A Companhia apresenta histórico de prejuízos, sendo que os prejuízos acumulados totalizam R\$ 67.457 mil, representando 81,06% do Capital Social. Enfatizamos que a manutenção da continuidade das operações da Companhia, sem desgaste de seu próprio patrimônio, depende de ações que visem à recuperação da rentabilidade operacional, seja aumentando a receita ou diminuindo custos e despesas". Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. São Paulo, 04 de março de 2009. Roger Maciel de Oliveira - Contador - 1CRC RS 71.505/O-3 - "S" - SP. Responsável Técnico - TGB - Auditores e Consultores S/S - 2RS003622/O-0 - "S" - SP.
1. Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.	4. A Companhia apresenta histórico de prejuízos, sendo que os prejuízos acumulados totalizam R\$ 73.686 mil, representando 88,55% do Capital Social. Conforme nota explicativa 18, as ações da Direção da Companhia adotadas durante o exercício de 2008 contribuíram para o aumento das receitas de prestação de serviços R\$ 28.652 mil em 31 de dezembro de 2008 (em 2007 - R\$ 18.905 mil) dentre outras, com consequente diminuição do prejuízo operacional R\$ 6.208 mil em 31 de dezembro de 2008 (em 2007 - R\$ 14.014 mil).	
2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.	5. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis da CPOS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer datado de 21 de fevereiro de 2008,	
Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Maria Elizabeth Domingues Cechin - Presidente Carlos Antonio Luque - Antonio Bolognesi Gustavo Gonçalves Ungaro - Iara Glória Areias Prado Isamu Otake - João Francisco Aprá Nelson de Almeida Prado Hervey Costa Thomaz de Aquino Nogueira Neto	Thomaz de Aquino Nogueira Neto Diretor-Presidente Milton Frasson Diretor Administrativo e Financeiro Rui Duarte Crisculo Diretor de Engenharia	Dirceu Rijo Yamazaki Maria de Fátima Infante Araujo Simião Gonçalves Milton Frasson - Diretor Administrativo e Financeiro Mônica Martins de Araujo - Contadora - CRC nº 1SP163880/O-7
Secretaria de Economia e Planejamento		
 		

GMAC**GMACI CORRETORA DE SEGUROS S.A.**

Av. Indianópolis, 3096, São Paulo - SP

CNPJ nº 05.940.706/0001-57

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais - R\$)					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
Circulante	14.557	8.970	Circulante	755	532
Disponibilidades	24	72	Outras obrigações	755	532
Títulos e valores mobiliários	14.411	8.778	Fiscais e previdenciárias	718	464
Títulos de renda fixa	14.411	8.778	Valores a pagar a sociedades ligadas	33	27
Outros créditos	122	120	Outras	4	41
Imposto de renda a compensar	122	120	Patrimônio Líquido	30.143	21.263
Realizável a Longo Prazo	16.341	12.825	Capital social	10	10
Títulos e valores mobiliários	16.341	12.825	De domiciliados no país	10	10
Títulos de renda fixa	16.341	12.825	Reserva de lucros	2	2
Total do Ativo	30.898	21.795	Lucros acumulados	30.131	21.251
			Total do Passivo	30.898	21.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$)					
	Capital social	Reserva de lucros - Legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	10	2	-	13.431	13.443
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.820	7.820
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	10	2	-	21.251	21.263
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.880	8.880
Reserva de lucro	-	-	8.880	(8.880)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	10	2	8.880	21.251	30.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional - A GMACI Corretora de Seguros S.A. ("Corretora") foi constituída em 10 de setembro de 2003 e tem como objeto social principal a prática de intermediação de operações de seguros. As atividades operacionais da Corretora estão inseridas no contexto dos negócios do Banco GMAC S.A. e da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo adotada pela primeira vez no exercício de 2008, as alterações introduzidas pela lei 11.638/07, medida provisória nº 449/08. Destacamos que a adoção inicial da referida lei, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo a principal modificação a substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, as quais estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

3. Principais Práticas Contábeis - **a) Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, com exceção à receita de comissões de corretagem de seguros (vide nota explicativa nº 3.c). **b) Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento** - As aplicações em títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não superam o valor de mercado. **c) Comissões de corretagem de seguros** - São reconhecidas com base nos avisos de aprovação e emissão das apólices pelas seguradoras relativas às coberturas de seguros para clientes do Banco GMAC S.A. e consorciados da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. **d) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro presumido, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral excedente a R\$ 60. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro presumido à alíquota de 9%. **4. Títulos e Valores Mobiliários** - As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificados na categoria de mantidos até o vencimento, são

representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs indexados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com vencimento até dezembro de 2010.

	2008		2007	
	Até 12 meses	De 1 a 2 anos	Até 12 meses	De 1 a 2 anos
CDBs	14.411	16.341	30.752	8.778
Total	14.411	16.341	30.752	8.778

5. Imposto de Renda e Contribuição Social - Os encargos com imposto de renda e contribuição social, calculados até a data-base 31 de dezembro de 2008, estão assim demonstrados:

	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita de prestação de serviços	10.353	10.353	9.773	9.773
Alíquota p/determinação da base de cálculo por estimativa	32%	32%	32%	32%
Base de cálculo	3.313	3.313	3.127	3.127
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.024	3.024	2.000	2.000
Valor-base para tributação	6.337	6.337	5.127	5.127
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.560	570	1.258	461

6. Capital social - O capital social, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, está representado por 10.000 ações ordinárias, sem valor nominal, sendo 99,99% pertencentes ao Banco GMAC S.A. Conforme previsto no estatuto social, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo anual não inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei. Não foram propostos dividendos, por não haver intenção de sua distribuição. **a. Destinação dos lucros líquidos do exercício e lucros acumulados de exercícios anteriores** - De acordo com as regras do Pronunciamento Técnico - CPC 13, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o saldo do lucro líquido do exercício de 2008, após a constituição de reserva legal e distribuições de lucros aos aci-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)		
	2008	2007
Receitas (Despesas) Operacionais	11.010	9.539
Receitas de prestação de serviços	10.353	9.773
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.024	2.000
Outras despesas administrativas	(1.671)	(1.609)
Despesas tributárias	(696)	(625)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	11.010	9.539
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.130)	(1.719)
Provisão para imposto de renda	(1.560)	(1.258)
Provisão para contribuição social	(570)	(461)
Lucro Líquido do Exercício	8.880	7.820
Lucro Líquido por Ação - R\$	888,00	782,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$)

	2008	2007
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido ajustado antes do imposto de renda e contribuição social	11.010	9.539
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	11.010	9.539
Variações das contas de ativo e passivo operacional	221	1
Aumento outros créditos	(2)	(68)
Aumento em outras obrigações	223	69
Caixa proveniente das operações	11.231	9.540
Imposto de renda e contribuição social	(2.130)	(1.719)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	9.101	7.821
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento em títulos e valores mobiliários	(9.149)	(7.761)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(9.149)	(7.761)
Aumento Líquido do Caixa e Equivalente de Caixa	(48)	60
Caixa e equivalente de caixa no início do período	72	12
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	24	72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

onistas, estão sendo transferidos para a conta de reserva de lucros R\$ 8.880, e o saldo dos lucros acumulados de exercícios anteriores deverão ser destinados para uma conta de reserva de lucro até 31 de dezembro de 2010. **7. Transações com Partes Relacionadas** - As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, as transações com partes relacionadas estão assim demonstradas:

	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	2008	2007	2008	2007
Banco GMAC S.A. - Aplicações em CDBs	30.752	21.603	3.024	2.000
GMAC Prestadora de Serviços de Mão-de-Obra Ltda.:				
Valores a pagar	(33)	(27)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(1.124)	(1.095)

8. Receita de Prestação de Serviços - Refere-se à receita de comissões de corretagem de seguros, recebidas da Indiana Seguros S.A., Itaú Seguradora S.A. e da Cardif do Brasil Vida e Previdência, pela prestação de serviços de intermediação na negociação de contratos de seguro entre o Banco GMAC S.A. e a GMAC Administradora de Consórcios Ltda. e seus respectivos clientes.

CONTADOR: José Eduardo Tobaldini Jardim - CRC nº 1SP 221191/O-1

A DIRETORIA

Aos Acionistas e Administradores da GMACI Corretora de Seguros S.A. - São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da GMACI Corretora de Seguros S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. **2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compre-**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

deram: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e fi-**

nanceira da GMACI Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 10 de março de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES

CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Barbosa da Silva Júnior

Contador - CRC nº 1 SP 128132/O-0

Deloitte.**UNEP S/A Administração e Participação**

CNPJ 06.787.110/0001-21

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, à R.Siqueira Campos, 1213, em Pres.Prudente/SP, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2008. Pres.Prudente/SP, 20/03/2009. Walter Lemes Soares-Pres.do Cons.de Administração.

ETA S/A Administradora de Imóveis

CNPJ 06.787.094/0001-77

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, à R.Siqueira Campos, 1209, em Pres.Prudente/SP, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2008. Pres.Prudente/SP, 20/03/2009. José Lemes Soares Filho-Pres. Cons.de Administração

Empresa de Transportes Andorinha S/A

CNPJ 55.334.262/0001-84

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, à R. Antonio Rodrigues, 1670, em Pres.Prudente - SP, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2008. Pres.Prudente/SP, 20/03/2009. José Lemes Soares Filho - Pres. Cons. Administração.